



Ancine anuncia novas linhas de estímulo ao audiovisual para TV

ABERT - qui, 19 de dezembro de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

Tele Síntese

Plantão - Ancine

Publicado em Quarta, 18 Dezembro 2013

Novos modelos apresentados pela agência atendem a reivindicações do setor como a de linha semi-automática de financiamento para projetos já contratados

A Ancine anunciou na terça-feira (17), em entrevista coletiva no Rio de Janeiro, o lançamento das chamadas públicas 2013 e a criação de novas linhas de investimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), operação que contará com R\$ 400 milhões. O anúncio de novas linhas de fomento e ampliação do investimento no desenvolvimento da indústria audiovisual eram esperados, uma vez que, com a aprovação da Lei do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), o FSA ganhou um grande incremento em recursos. O montante anunciado equivale à soma dos valores disponibilizados nas quatro convocatórias anteriores do fundo voltadas para a produção e comercialização de filmes e séries para a TV.

Os novos modelos apresentados na noite de ontem pelo presidente da agência Manoel Rangel, acompanhado da ministra da Cultura Marta Suplicy, atendem às principais reivindicações do setor audiovisual brasileiro, como um fundo de financiamento praticamente automático, no caso de projetos já aprovados para comercialização. O modelo foi adotado no Sistema de Suporte Financeiro Automático, que destinará um total de R\$ 40 milhões, divididos em quatro módulos, para as empresas que apresentem resultados de comercialização.

Ainda foram anunciados uma linha direcionada ao apoio a projetos de longa-metragem com propostas de linguagem inovadora e relevância artística, no valor de R\$ 20 milhões; editais inéditos para o Desenvolvimento de Projetos e Formatos, com objetivo de estimular a criação de Laboratórios e Núcleos Criativos em todas as regiões do país; e a linha destinada a financiar a produção de conteúdos independentes para as grades de programação dos canais de televisão aberta e por assinatura.

A Ancine também modificou as linhas de ação que já se encontravam em operação. "Foram aperfeiçoados de forma a criar condições para que os investimentos cheguem mais rapidamente à produção e, conseqüentemente, que as obras cheguem mais rapidamente ao público", afirmou a agência, em nota.

A ministra Marta Suplicy destacou as modificações implementadas nas novas convocatórias. "Gostei muito dessa nova etapa do Fundo Setorial, porque mostra que a Ancine escutou o setor. Não se trata de uma replicação dos editais antigos. Existe um novo olhar para o que existia, mas existem também novos mecanismos e isso demonstra a escuta que vem sendo feita. O nosso objetivo é fazer do Brasil um dos maiores mercados audiovisuais do mundo, e eu sinto que estamos no caminho correto".

O diretor-presidente da Ancine, Manoel Rangel, destacou a criação da linha de investimento focada em filmes com propostas de linguagem inovadora e relevância artística. "Com esta medida daremos visibilidade e maior destaque à importância estratégica que este segmento da produção audiovisual brasileira sempre teve para o Fundo Setorial do Audiovisual e para a cinematografia brasileira". A linha PRODECINE 05/2013 funcionará em regime de concurso público e selecionará projetos de produção independente de ficção e animação com potencial de participação e premiação em festivais internacionais, além de serem capazes de dialogar com o seu público-alvo.

Todos os novos editais dos concursos e linhas de fluxo contínuo, que trarão as regras de seleção para cada uma das linhas serão divulgados no dia 26 de dezembro no Portal ANCINE e no site do BRDE, agente financeiro das linhas de investimento do FSA. Nesta data o fundo já começa a receber inscrições para a linha que vai contemplar a produção com maior relevância artística. As outras linhas possuem cronogramas diversos, e começam a receber inscrições a partir do dia 15 de janeiro.